

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

Prezados Acionistas,

A Administração da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Perfil da Companhia

A CSU é empresa líder no mercado brasileiro de prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamento e transações eletrônicas. Com mais de 25 anos de história, a Companhia criou um modelo único e inovador de atuação, oferecendo produtos e soluções inteligentes e sinérgicas para os mais diversos setores da economia, tornando-se referência no mercado brasileiro de prestação de serviços de alta tecnologia.

Contando com cerca de 5,5 mil colaboradores, localizados nas regiões de Barueri, Belo Horizonte, Recife e São Paulo, a CSU atua através de quatro Divisões agrupadas em duas Unidades de Negócio.

A **CSU.CardSystem** é a Unidade de Negócio que consolida os resultados das Divisões **CardSystem**, especializada na gestão e processamento de meios eletrônicos de pagamento para os emissores e adquirentes, (ii) **MarketSystem**, provedora de soluções de *marketing* de relacionamento, fidelidade, incentivo e *e-commerce*, utilizando recursos das plataformas tecnológicas de *Loyalty* e *OPTe+*, e (iii) **ITS**, Divisão especializada em gestão e terceirização de *data center*.

Já a **CSU.Contact** é a Unidade de terceirização de gestão para relacionamento com o cliente, com foco em operações de alta complexidade e especializada no desenho de soluções personalizadas e inovadoras para toda a jornada de relacionamento de seus clientes, com emprego de automação, robotização e canais digitais no relacionamento com o cliente.

Mensagem da Administração

O ano de 2018 foi marcado pelos esforços da Companhia quanto ao desenvolvimento de novos produtos e soluções tecnológicas em todas suas quatro Divisões de Negócios, por meio de expansões orgânicas e pela conquista de novos clientes. Ainda que diante de um ano marcado por um baixo crescimento econômico, a Companhia obteve êxito na reestruturação de seu plano de expansão comercial, com a assinatura de novos contratos e a renovação de importantes contratos já existentes.

Adicionalmente, por meio da execução do seu Plano de Redução de Custos e Despesas, ao longo do ano a Companhia desenvolveu iniciativas para a otimização de recursos, notado através da redução de custos e despesas, com a consequente melhoria da eficiência operacional dos nossos negócios.

Ainda, a fim de atender a crescente demanda por soluções digitais e inovadoras, a Companhia lançou novos produtos e serviços em linha com o que há de mais moderno em cada mercado que atua. Na **CardSystem**, o ano de 2018 marca o ingresso da Divisão no segmento de bancos digitais, com projetos voltados aos cartões digitais e virtuais, além de *wallets* de pagamento. Também lançamos a solução **Wearable** - dispositivo vestível inteligente para meios de pagamento - fornecendo uma experiência de pagamento moderna, segura, totalmente digital e de rápida implementação. O pacote de produtos digitais ofertado pela Divisão permite que as soluções sejam disponibilizadas de maneira modular e ágil, tanto para os clientes atuais quanto para os novos entrantes, além de garantir a redução expressiva de custos operacionais em toda a cadeia de meios eletrônicos de pagamento. Ainda na **CardSystem**, e em linha com o aquecimento do mercado de adquirencia no Brasil, ao final do segundo trimestre iniciamos a operação de novo cliente do segmento utilizando a **CSU.Acquirer**, plataforma que atua no processamento das transações de pagamento para adquirentes. Na Divisão **MarketSystem**, aprimoramos a plataforma **OPTe+** através de investimentos incrementais realizados e ampliamos as parcerias de nossos clientes através da adição de vinte e quatro novos parceiros comerciais à nossa plataforma, aumentando as opções de resgates de produtos e serviços. Também novos contratos comerciais foram firmados, potencializando os resultados da Divisão para os próximos períodos. No **ITS**, seguimos focados na consolidação da Divisão no mercado de terceirização de TI e *cloud computing* e, ao longo de 2018, firmamos três novos contratos comerciais, com clientes de diferentes setores da economia. Já na **Contact**, evoluímos no modelo de negócios da Unidade, acelerando a utilização de tecnologias emergentes em novas operações de forma a agregar valor aos nossos clientes e a consolidar a **CSU.Contact** como referência na oferta de soluções completas em operações com alto grau de inovação. Ao longo do ano, em parceria com nossos clientes, conquistamos diversos prêmios, comprovando a eficiência e qualidade do nosso atendimento no setor de *contact center*.

Concluímos o ano com R\$ 466,2 milhões de Receita Bruta, R\$ 81,5 milhões de EBITDA e Lucro Líquido de R\$ 32,8 milhões. Investimos R\$ 51,4 milhões em 2018, acima do montante alocado para o ano de 2017, decorrente do desenvolvimento de soluções tecnológicas e da implantação de novos contratos comerciais firmados pela Companhia, cujos resultados serão refletidos para os próximos períodos.

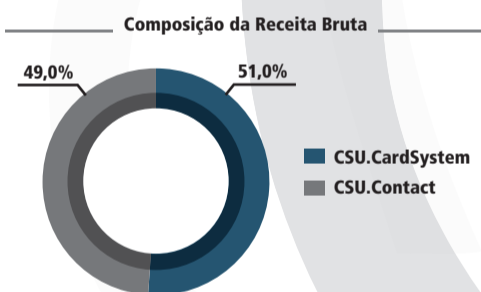
Por fim, o baixo nível de alavancagem da CSU - que ao final de dezembro apresentou razão dívida líquida sobre EBITDA de 0,3 vez - aliado a geração de caixa operacional no período, possibilitaram que a Companhia realizasse a distribuição de R\$ 10,1 milhões na forma de Juros Sobre o Capital Próprio, ocorrida em 15 de fevereiro de 2019, representando *payout* de 30,8% sobre o Lucro Líquido do exercício.

Mais uma vez, destacamos o nosso comprometimento quanto à geração de valor aos nossos *stakeholders* e agradecemos a confiança de todos nossos clientes, parceiros, colaboradores e acionistas.

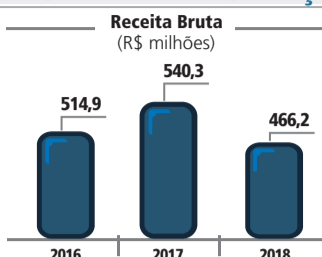
Marcos Ribeiro Leite
Diretor-Presidente

Destaques do Resultado em 2018

A Receita Bruta Consolidada da Companhia totalizou R\$ 466,2 milhões, redução de 13,7% em relação ao ano de 2017, explicada pelas retrações anuais de 23,0% no faturamento da Unidade **CSU.CardSystem** e de 1,3% na Unidade **CSU.Contact**.



Na Unidade **CardSystem**, esse desempenho decorre da redução do número de cartões processados pela Divisão **CardSystem**, como consequência das limpezas na base de cartões, demandadas por clientes da Divisão, bem como da revisão na dinâmica de negócio de determinados contratos da Divisão **MarketSystem**, ocorrida no início de 2018, visando otimizar seus modelos tributários e impactando a Receita Bruta e Custos da Unidade - sem interferir em sua lucratividade.



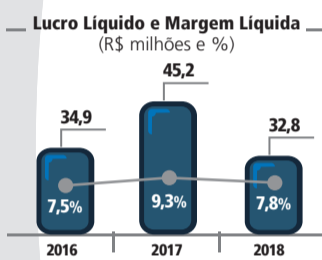
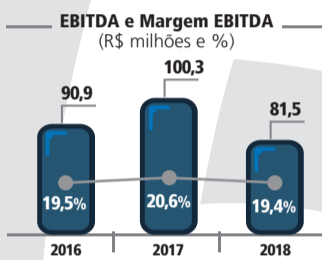
A Divisão **CardSystem** encerrou o ano de 2018 com 19,6 milhões de cartões cadastrados e 14,7 milhões de cartões faturados, representando reduções de 9,6% e 18,6%, respectivamente, em relação aos saldos apresentados no 4T17. As retrações observadas refletem as correções limpezas na base de cartões - demandadas por nossos clientes e intrínsecas ao negócio da Divisão - contrabalanceada pela adição de cerca de 2,4 milhões de cartões, reflexo da expansão orgânica da base de cartões dos clientes da Companhia.

Com relação à Divisão **MarketSystem**, o volume financeiro transacional atingiu R\$ 244,3 milhões no ano de 2018, crescimento de 26,5% na comparação com 2017. A expansão registrada decorre do crescimento de resgates processados pela Divisão e do amadurecimento dos contratos comerciais firmados nos últimos períodos. Adicionalmente, notamos que, em 2018, o volume de resgates de "Milhas e Outros" (+31,0% YoY) apresentou expansão acima da apresentada pela plataforma **OPTe+** (+9,5% YoY), decorrente de ações de bonificação de pontos promovidas pelas empresas coalizadoras de programas de fidelidade.

Em 2018, a Divisão **ITS** seguiu focada em sua consolidação no mercado de terceirização de TI e *cloud computing*. Com o objetivo de estar permanentemente alinhada às necessidades desse mercado, ao longo do ano, a Divisão realizou investimentos direcionados ao aumento de sua capacidade de processamento e armazenamento, bem como às novas certificações de segurança e governança.

Já a Unidade **CSU.Contact** encerrou o ano de 2018 com uma média de 2.167 posições de atendimento (PAs) faturadas, expansão de 1,6% em relação a 2017, refletindo o aumento de PAs virtuais, com consequente aumento de produtividade, rentabilidade e eficiência nas operações.

No ano, o Lucro Bruto Consolidado gerado pela Companhia somou R\$ 101,2 milhões, redução de 25,7% em relação ao ano anterior, com Margem Bruta de 24,1%, representando retração de 3,9 p.p. em relação ao ano de 2017. O EBITDA totalizou R\$ 81,5 milhões em 2018, redução de 18,8% sobre o ano de 2017, com Margem EBITDA de 19,4%, 1,2 p.p. abaixo da Margem registrada em 2017. Com isso, a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 32,8 milhões em 2018, 27,4% inferior ao resultado líquido do ano anterior.



Endividamento e Geração Operacional de Caixa

O Endividamento Líquido da Companhia totalizou R\$ 25,8 milhões ao final de 2018, crescimento de R\$ 20,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente de menor geração de caixa operacional no período. Mesmo diante deste cenário, a CSU manteve satisfatória distribuição de resultados e elevados patamares de investimentos ao longo de 2018. Seguimos com uma confortável relação Dívida Líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses em 0,3x no 4T18.

A CSU mantém uma gestão responsável de sua estrutura de capital, viabilizando o financiamento de seu CAPEX e mantendo seu endividamento em patamares adequados.

A Companhia não possui dívidas em moeda estrangeira e não se utiliza de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Investimentos

No ano de 2018, a Companhia realizou investimentos no montante de R\$ 51,4 milhões, 20,8% acima do total investido em 2017. A CSU segue focando seus investimentos na Unidade **CardSystem** - com cerca de 77,0% do montante total investido em 2018 (+4,8 p.p. YoY) - dada a maior necessidade de alocação de capital para a criação de novos produtos, customizações e desenvolvimento do *software* utilizado para o processamento de cartões e, mais recentemente, no desenvolvimento e parametrização das plataformas **CSU.Digital** e **CSU.Acquirer**.

O incremento de CAPEX na Unidade **CSU.CardSystem** reflete: (i) investimentos nas plataformas **CSU.Digital** e **CSU.Acquirer**; (ii) a atualização do *software* utilizado para o processamento de cartões; e (iii) novas certificações de segurança e governança e o aumento de capacidade de processamento e armazenamento dispendido na Divisão **ITS**.

Em relação a **CSU.Contact**, o montante registrado em 2018 reflete principalmente os investimentos alocados para manutenção da Unidade. Já os valores registrados em 2017, decorrem da implantação de novos clientes, à época, e da expansão de outros, resultando em maiores investimentos naquele período.

O aumento do CAPEX no Corporativo decorre da renovação de licenças exigidas pela regulamentação, bem como das melhorias na infraestrutura realizadas na sede operacional da Companhia, o site **Alphaview**, localizado em Barueri.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.149	63.728	Fornecedores		29.654	27.452
Contas a receber de clientes	5	63.637	54.283	Empréstimos e financiamentos	10	4.958	10.910
Estoques	6	1.781	1.764	Arrendamento mercantil	10	9.944	11.777
Tributos a compensar	12	13.427	9.090	Obrigações sociais e trabalhistas	11	35.025	37.301
Outros		5.242	5.432	Tributos a recolher	12	4.084	4.859
		113.236	134.297	Dividendos e juros sobre o capital próprio	17	8.667	11.780
Não circulante				Outros		2.597	8.142
Contas a receber de clientes	5	-	-			94.929	112.221
Depósitos judiciais	14	12.634	16.452	Não circulante			
Impostos a compensar	12	4.260	3.573	Empréstimos e financiamentos	10	32.287	35.386
Outros		601	911	Arrendamento mercantil	10	7.788	11.481
		17.495	20.936	Passivos judiciais	14	9.025	10.813
Imobilizado	8	40.572	38.415	Tributos a recolher	12	335	335
Intangível	9	222.135	206.914	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	8.239	6.449
		262.707	245.329			57.674	64.464
		280.202	266.265	Patrimônio líquido	16		
Total do ativo		393.438	400.562	Capital social		129.232	129.232
				Reserva de capital		802	698
				Reservas de lucros		113.847	95.463
				Ações em tesouraria		(3.046)	(1.516)
						240.835	223.877
				Total do passivo e patrimônio líquido		393.438	400.562

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em reais)

	Reservas de Lucros					Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Retenção de lucros	Reserva legal		
Em 1º de janeiro de 2017	129.232	506	(1.516)	57.691	7.517	-	193.430
Lucro líquido do exercício						45.199	45.199
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 19)			192				192
Baixa de ações em tesouraria							
Baixa de ações em tesouraria com utilização de reservas							
Dividendos complementares (por ação R\$ 0,0282)			(1.163)			(1.163)	
Destinação do lucro (Nota 17)							
Retenção de lucros		24.860		(24.860)			
Reserva legal			2.260		(2.260)		
Juros sobre capital próprio (por ação R\$ 0,3340)				(13.781)	(13.781)		
Dividendos adicionais propostos (por ação R\$ 0,1042)				4.298	(4.298)		
Em 31 de dezembro de 2017	129.232	698	(1.516)	85.686	9.777	-	223.877
Lucro líquido do exercício						32.799	32.799
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 19)		188					188
Aquisição de ações em tesouraria			(1.614)				(1.614)
Baixa de ações em tesouraria com utilização de reservas			(84)	84			
Dividendos complementares (por ação R\$ 0,1042)				(4.298)		(4.298)	
Destinação do lucro (Nota 17)							
Retenção de lucros		21.042		(21.042)			
Reserva legal			1.640		(1.640)		
Juros sobre capital próprio (por ação R\$ 0,2462)					(10.117)	(10.117)	
Em 31 de dezembro de 2018	129.232	802	(3.046)	102.430	11.417	-	240.835

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, apresentado em Reais)

	Nota	2018	2017
Receita líquida de prestação de serviços	21	419.771	486.852
Custo dos serviços prestados	22	(318.544)	(350.573)
Lucro bruto		101.227	136.279
Despesas operacionais			
Com vendas	22	(1.577)	(1.712)
Gerais e administrativas	22	(56.789)	(66.152)
Outros resultados operacionais		5.112	234
		(53.254)	(67.630)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		47.973	68.649
Resultado financeiro	23		
Receitas financeiras		3.605	3.121
Despesas financeiras		(7.081)	(10.534)
		(3.476)	(7.413)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		44.497	61.236
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	13	(9.908)	(12.472)
Diferido	13	(1.790)	(3.565)
		(11.698)	(16.037)
Lucro líquido do exercício		32.799	45.199
Lucro por ação - Básico e diluído	24	0,7978	1,0953
Quantidade de ações em circulação ao final do exercício (em milhares)		41.111	41.266

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	32.799	45.199
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente	32.799	45.199

Investimentos (R\$ mil)	2018	2017	% Variação
CSU.CardSystem	39.498	30.603	29,1%
CardSystem	34.064	26.516	28,5%
MarketSystem	4.231	3.272	29,3%
ITS	1.204	815	47,6%
CSU.Contact	4.211	9.083	-53,6%
Corporativo	7.694	2.856	169,4%
Capex Total	51.403	42.541	20,8%
% da Receita Líquida	12,2%	8,7%	3,5 p.p.

Programas de Recomprou de Ações Próprias

Em 26 de junho de 2018, foi encerrado o Programa de Recomprou de Ações da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 05 de março de 2018, prevendo a aquisição de até 1 milhão de ações de sua própria emissão por um prazo de 365 dias. Por meio do referido Programa, em 2018, a CSU recomprou 220.000 de ações ordinárias no período, representativas de 0,53% do seu capital social.

Responsabilidade Social e Ambiental

Sempre engajada com o desenvolvimento social e econômico da comunidade em que atua, em 2003, a CSU fundou o Instituto CSU, uma entidade sem fins lucrativos que já realizou mais de 26,0 mil capacitações entre jovens, mulheres, aposentados e trabalhadores com necessidades especiais. Somente no ano de 2018, cerca de 4,0 mil pessoas foram beneficiadas pelas ações de capacitação e solidariedade.

Localizado dentro do site de Alphaview, em Barueri, o Instituto CSU oferece diversos cursos de inclusão digital. Todas as ações realizadas são gratuitas e contam com metodologia, equipamentos de última geração e professores qualificados.

A preocupação e colaboração da CSU vão além do âmbito social. Mesmo sendo uma empresa de soluções tecnológicas, com atividades não poluentes em seu ciclo de operação, a CSU busca aprimorar continuamente projetos sustentáveis em seus sites de atendimento, para reciclagem de resíduos, descarte consciente e ações e instalações de dispositivos para redução do consumo de água, além de campanhas de conscientização.

Adicionalmente, é política da Companhia não contratar serviços ou comprar produtos de empresas poluidoras, que desmatem florestas, que usem matérias-primas de fontes ilegais ou que utilizem trabalho infantil ou escravo.

Por meio de incentivos fiscais promovidos pelo Governo, parte do imposto de renda devido pela Companhia vem sendo empregado para projetos específicos de cunho social, através da "Lei de Incentivo à Cultura", "Lei de Incentivo ao Esporte", "Lei do Idoso" e "Lei da Criança e Adolescente".

Governança Corporativa

Aprimorar as práticas de governança corporativa é um dos objetivos contínuos da Administração, que entende que o relacionamento mais aberto com seus diferentes públicos contribui para melhorar não apenas a imagem da Companhia, mas também seu desempenho.



☆ **continuação**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação. São Paulo, 26 de fevereiro de 2019.

Ivam Ricardo Peleias
Luiz Alberto de Castro Falleiros
Sérgio Tuffy Sayeg

O Conselho Fiscal da CSU CardSystem S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em cumprimento ao que dispõe a Lei nº 6.404/1976 e posteriores alterações, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, do valor adicionado, complementados por notas explicativas, bem como o demonstrativo elaborado pela administração para destinação do

resultado, o Plano Anual de Negócios e dos investimentos e orçamento capital e o estudo técnico para manutenção dos montantes registrados de créditos fiscais diferidos em 31 de dezembro de 2018, conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002. Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas e nos esclarecimentos prestados pela administração, também durante todo o exercício social, e no relatório, sem ressalvas, desta data, da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

CSU CardSystem S.A.

Opinião

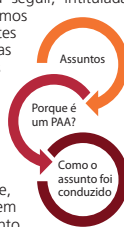
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CSU CardSystem S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa abordagem de auditoria não sofreu mudanças significativas em relação ao exercício anterior e portanto, os principais assuntos de auditoria também não tiveram alterações significativas.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento de receita (Notas 2.25 (a), 3.3 e 21)

Parte significativa das receitas da Companhia são decorrentes da prestação de serviços de processamento de cartões de crédito, programas de relacionamento e fidelização, teleatendimento e televendas (*contact centers*).

A receita é reconhecida à medida em que os serviços são prestados, calculada com base nos preços contratuais acordados com os clientes e inclui valores faturados e estimativas de valores a faturar, sendo utilizados diversos sistemas de medição e faturamento que não estão integrados ao sistema contábil da Companhia.

Este assunto foi determinado como significativo para a nossa auditoria, pois, além da dependência dos sistemas de faturamento, consideramos que são complexos a captura, o processamento e o registro das transações decorrentes de processos manuais estabelecidos e o julgamento envolvido no processo de mensuração das estimativas de receita a faturar.

As evidências de auditoria determinadas como suficientes e adequadas foram obtidas por meio de uma combinação de testes de controles e de transações.

Assim, nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do entendimento sobre os controles internos relevantes relacionados com gerenciamento de mudanças e perfis de acesso dos sistemas de medição e faturamento envolvidos nos processos de reconhecimento de receitas.

Com relação aos testes de transação, efetuamos testes documentais para avaliar a completude dos relatórios gerados pelos sistemas de medição e faturamento e conciliação com os registros contábeis. Também, efetuamos testes, com base em amostras, sobre a precisão da geração das faturas, comparando-as com os preços estabelecidos nos contratos e em seguida, comparando-as com os respectivos recebimentos financeiros. Para o processo de mensuração da receita não faturada, comparamos, com base em amostras, as estimativas mensais calculadas e contabilizadas com as faturas emitidas para os clientes nos meses subsequentes, obtendo as explicações para as diferenças relevantes, quando aplicável.

Com base nos procedimentos de auditoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para o reconhecimento da receita faturada e a faturar são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.

Porque é um PAA

Ativo intangível (Notas 2.14 (b), 3.5 e 9)

- **Capitalização de custos relacionado a softwares**
- **Licença de uso de software em disputa judicial**

Os custos de desenvolvimento de programas de computador ("*softwares*") que são diretamente atribuíveis a um determinado projeto, identificáveis e controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Esses custos capitalizados incluem a aquisição de licenças de uso, custos com empregados alocados ao desenvolvimento de *softwares* e outras despesas indiretas aplicáveis.

Adicionalmente, a Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2018, custos capitalizados no montante de R\$ 11.005 mil, líquido de amortização acumulada, referente ao desenvolvimento e aquisição de licença de uso do *software* CARD24, para atendimento ao contrato assinado em 2005 com a Caixa Econômica Federal. O contrato está vinculado a um processo judicial contra o referido cliente, cuja utilização futura do *software* e correspondente realização do investimento efetuado depende da finalização do referido processo.

Estes assuntos foram determinados como significativos para a nossa auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e ao julgamento da administração na definição dos critérios para capitalização e amortização de custos e na avaliação dos benefícios econômicos futuros esperados em relação ao *software* CARD24.

Outros assuntos Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

As evidências de auditoria determinadas como suficientes e adequadas foram obtidas por meio de testes documentais, com base em amostras, sobre os custos incorridos e capitalizados no ativo intangível. Avaliamos, também, se a natureza desses custos está consistente com a política contábil adotada pela Companhia. Para o período de amortização dos ativos intangíveis, comparamos as taxas de amortização utilizadas pela Companhia com aquelas constantes do laudo de avaliação emitido por especialista externo. Também verificamos a consistência dessas vidas úteis com as apresentadas no exercício anterior.

Com relação ao *software* CARD24, obtivemos com a administração e assessores jurídicos externos, o entendimento sobre o andamento do processo judicial e a avaliação da probabilidade de desfecho, bem como acerca das alternativas de utilização futura do *software* em questão.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a capitalização e amortização de custos de desenvolvimento de *softwares*, bem como os julgamentos efetuados pela administração sobre a realização do *software* CARD24, são razoáveis e consistentes com as informações e documentos obtidos.

que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.